



## **DESENVOLVIMENTO DE EMPATIA E MELHORIAS NO CLIMA ESCOLAR: REFLEXÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE OFICINAS DE COMBATE AO BULLYING**

CAMILA MUGNAI VIEIRA; GABRIEL HENRIQUE DE OLIVEIRA SILVA; GIOVANNA  
ESTEVO THOMAZ; ANA BEATRIZ JARDIM ROQUE; LETÍCIA BRANCA DO  
NASCIMENTO LIMA

**Introdução:** O ambiente escolar é repleto de interações sociais, que apresentam desafios relacionados à diversidade humana. A adolescência é uma fase na qual ocorrem muitas transformações. Os conflitos entre jovens podem ser intensos, chegando ao *bullying*, formas intencionais e repetidas de violência física, psicológica e/ou moral, presenciais e/ou virtuais. O desenvolvimento de habilidades socioemocionais, especificamente da empatia, pode afetar a participação dos jovens nestas vivências. **Objetivos:** avaliar Oficinas para desenvolvimento de empatia junto a estudantes de escola estadual de Ensino Fundamental - Anos finais, para prevenção e enfrentamento do *bullying*. **Método:** Participaram 104 alunos de 4 turmas, uma de cada série, de sexto ao nono ano, que passaram por 4 encontros, de 1 hora e meia cada, nos quais utilizaram-se estratégias como debate de vídeos, dinâmicas de grupos, jogos e dramatizações, com temas como relações interpessoais, diversidade, comunicação e ética. Os jovens foram estimulados à participação ativa. Após as Oficinas solicitou-se narrativas reflexivas sobre as vivências, que passaram pela Análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** A média da idade dos participantes foi de 13 anos. Os resultados das análises das narrativas geraram 03 Unidades Temáticas, que indicaram aproveitamento e validade social da intervenção: 1. Empatia, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal (englobou repercussões pessoais das Oficinas, que geraram reflexões sobre preconceitos, percepções de suas próprias emoções e comportamentos e seus impactos no próximo, além de breves relatos de experiências pessoais como vítimas de *bullying*); 2. Clima escolar e relações interpessoais na escola (abarcou os impactos coletivos das Oficinas, gerando oportunidade de maior proximidade e vínculos entre os estudantes, com possibilidades de diminuição de conflitos, brigas e *bullying*) e 3. Manejo e condução das oficinas (abordou comunicação, acolhimento, adaptações diante das singularidades, necessidades e situações imprevisíveis em cada grupo e dia; habilidades dos facilitadores). **Conclusão:** Conclui-se que as Oficinas receberam a validação social dos estudantes, que perceberam impactos positivos em vivenciá-las. O conhecimento produzido por meio do projeto pode aprimorar intervenções a serem implementadas também futuramente em outras escolas, de forma a melhorar o clima escolar e trazer repercussões positivas para o desempenho acadêmicos dos alunos, suas relações interpessoais e saúde física e mental.

**Palavras-chave:** Violência escolar, Bullying, Habilidades socioemocionais, Empatia, Estudantes.